

mathematicas, e se entre estas o ramo destinado ao estudo das maravilhas da abobada celeste é o mais virente e frondoso, o homem, que n'este se tornara eminente, superior a todos os seus antepassados e contemporaneos, sem duvida é uma celebridade, ante a qual se descobrem quantos são capazes de comprehender a grandeza do genio, a assiduidade do estudo, a consciencia no trabalho.

O Padre Secchi adquiriu na historia da mais formosa e transcendente das sciencias um lugar, que difficilmente será egualado e por sem duvida immortaleto.

O Padre Secchi já o dissemos, além de ecclesiastico era membro da Sociedade de Jesus e não deixará de parecer estranho aos sabichões da nossa epocha, que um jesuita fosse um grande mathematico, um astronomico de primeira plana, que deixa apoz si descobertas e estudos da mais alta importancia para a sciencia dos ceus.

Tacs são os preconceitos que os malevolentes escriptores ligeiros de nossos dias tem feito e ear entre as classes, mediocrementes illustradas a quem dominam, que o epitheto de jesuita é arremessado á cara de muitos como uma affronta, uma infamia e todavia não ha associação nenhuma sobre a terra que conte tão grande numero de homens virtuosos, dedicados, estuudiosos, sabios e admiraveis, como a Sociedade de Jesus viveiro feracissimo de santos, obreiros laboriosos na sciencia da salvação e nos conhecimentos humanos, que mais engrandecem e elevam o espirito.

O Padre Secchi é mais um nome illustre, que no nosso tempo a tão gloriosa, como perseguida Companhia de Jesus additou ao venerando catalogo dos seus membros notaveis, que tem mereceram do ceu e dos homens, uns que fulguram como astros brilhantes na historia ecclesiastica, profana e scientifica, outros que, cobertos com a sombra da sua modestia passaram a vida em arduos estudos, que o mundo ignora ou linge ignorar, senão desvirtuar, mas que no ceu tem reservada condigna recompensa.

O Padre Secchi, catholico convicto, Padre irreprehensivel, jesuita dedicado, foi o astronomico mais notavel do nosso seculo, como observador consciencioso e seguro.

Como deixaria elle de ser catholico fervente consagrando a sua immensa actividade intellectual á magestosa contemplação da mais imponente manifestação da grandeza de Deus?

Qual será o mathematico, verdadeiramente dedicado á primeira das sciencias humanas, que no meio do estudo dos phenomenos celestes, e dos triumphos da analyse, possa deixar dominar pelo materialismo degradante ou pelo positivismo desconsolador?

Com intervallo de poucos os mezes abandonaram as luctas gloriosas da sciencia os dois maiores genios da astronomia da nossa epocha, Leverrier e Secchi, aquelle dominando soberanamente nos vastissimas regiões da analyse, este no insuperavel abyssmo da observação, duas verdadeiras realidades, que são assombro dos seus contemporaneos e serão espanto dos vindouros.

Ambos elles foram catholicos fervorosos e não se envergonhavam de confessar publicamente as suas crencas religiosas.

Leverrier morreu repetindo as palavras do velho Simeão, gravadas no Evangelho; Secchi expirou envolto na sagrada roupeta de Santo Ignacio de Loyola, essa roupeta, que é assumpto de moça para os escriptores, que estudam a sciencia e a historia nos botequim e nas orgias.

Leibnitz e Newton eram homens sinceramente religiosos; Galileu e Klepler o foram igualmente, embora seja hoje moda apontar aquelle como victima da intolerancia papal sem embargo dos eruditos escriptos de Schleiden, Wiseman, Renmont e da propria «Gazeta universal de Augsburg» (insuspeita para os catholicos) provarem até á evidencia que Galileu fora sempre catholico e não passara por esses terribes flagícios e torturas, que tanto se fazem sobresair.

Quem tiver curiosidade de ver esta questão, veja o que escrevem um astronomico distincto, Lalande, e tambem os documentos na obra allemã — *Beitrag zur naturlichen Geschichte*.

Leverrier e o Padre Secchi imitaram os seus predecessores e seguiram-lhes as pisadas na crencça e no amor scientifico.

E' facto averiguado que a verdadeira a alta e eminente sciencia conduz sempre e invariavelmente para o sentimento religioso e d'este para a religião revelada. Quem d'ella desvia e afasta fatalmente é a ignorancia atrevida, a petulancia orgulhosa, a vaidade offendida.

N'estas circunstancias difficilmente se mantem a serenidade de espirito, a lucidez de ideias, a isempção precisa para não resvalar de erro em erro até cahir no lotalçal immundo da descrencça e peior ainda na sua propagação, assacando calumnias e menosprezando a virtude e as cousas santas.

O Padre Secchi estava n'essas eminencias da sciencia, em que as crencças são corroboradas pelo raciocinio e pela observação, em que elles se tornam solidas e inabalaveis, e quasi se attinge a demonstração plena.

Porisso, rodeado de respeito de todos os sabios, chamado a fazer parte de todas as associações scientificas, consultado de toda a parte, escutado como um oraculo, nada lhe dava tanta honra como a modesta e pobre roupeta dos perseguidos filhos de Santo Ignacio, d'esses homens, a quem a civilisação devia só erguer estatuas, mais merecidas do que tantas, em que a palheta a o cruzel malbaratam o tempo e a arte.

As descobertas legadas pelo Padre Secchi ali ficam para ensinamento dos que se consagram ao culto da formosissima sciencia dos astros; ali encontrarão estes um provido arsenal para seu estudo e amplos trabalhos, que fartem sua curiosidade e saciem seu espirito.

A sciencia cobre-se de lucto pela sua morte, e a religião perde n'elle um ministro digno da sociedade em que se filia, e do altar que servia.

Para a Italia foi um prejuizo irreparavel, bastante para assignalar como desastrosos o presente anno, se um facto anterior lhe não houvesse já dado um caracter verdadeiramente funebre.

Osromeiros da virtude e do genio iam á Italia para contemplar os dois esplendidos modelos, que ali deparavam, Pio IX e o Padre Secchi.

Hoje encontram apenas dois tumulos. Mas o papado e a sciencia não morrem, ambos tem grandiosa missão a cumprir; aquella só a entregará nas mãos do divino Instituidor; esta resplenderá em toda a sua magnificencia na immensidade de Deus.

Conte de Samodães.

Noticias de Roma.

«As da saude do nosso Santo Padre o Papa Leão XIII são optimas.

Sua Santidade formou o novo governo, pelo modo seguinte:

Franchi: secretario de estado.
Simeoni, presidente da propaganda.
Bertolini: ritos.
Martinielli: secretario dos memoriaes.
Morichini: Camerlengo.
Sacconi: Prolatario.

Ciccioni e Anvitti: Camareiros secretos participantes.

A coroação teve lugar no dia 3, como d'ella mandou dizer para a «União» o seu primeiro redactor o sur. visconde Mayol de Lupé, a seguinte noticia:

«Assisti hontem á coroação de S. S. Leão XIII 3.

«A cerimonia não podia ser mais imponente; assistiram cincoenta e cinco cardeaes e uns trinta bispos.

«Começou pela obediencia prestada por todos os cardeaes e bispos, durante o canto de terça na capella Ducal.

«Depois o Papa, levado na sua Sedia, foi processionalmente conduzido á capella Paolina para a adoração do Santissimo Sacramento, e d'alli á capella Sixtina, onde foi celebrada a missa Papal. Os senhores La Bonillerie e Lequette desempenhavam as funcções de bispos assistentes.

«Toda a nobreza romana, o corpo diplomatico, e muitos personagens assistiram á cerimonia.

«Depois da missa teve lugar a coroação solemne do novo Papa, e a homenagem dos cardeaes e bispos presentes.

«Depois o Santo Padre levantou-se e deu a sua benção solemne mesmo na capella Sixtina.

Formou-se então cortejo, como no principio, para conduzir o Papa á sala dos paramentos, onde o cardeal de Pietro lhe dirigiu as felicitações do Sacro Collegio. Sua Santidade respondeu com

uma allocução breve, mas eloquente; e todos com profunda satisfação notaram a firmeza de suas palavras.

A' noite illuminaram-se muitas casas em signal de regosijo.

«No Corso houve uma demonstração hostil: foram quebradas algumas vidraças, especialmente as do palacio Theodoli; estas scenas repetiram-se ainda em outros pontos. A tropa e a policia dispersaram os grupos d'agitadores.»

Ao enthusiasmo que se nota em Roma, pela elevação de Leão XIII á cadeira de Pedro, responde o enthusiasmo de todo o mundo catholico; em toda a parte os catholicos elevam ao ceo as mais fervorosas acções de graças; em toda a parte levantam unisonos o grito: *Viva Leão XIII! Viva o Pontifice Rei!*

GAZETILHA

Duque de Genova.—Chegou ante-hontem, ás 9 horas da manhã, a esta cidade, S. A. o principe Thomaz Albert, Victor de Saboia, duque de Genova e primo da Senhora D. Maria Pia.

S. A. seguiu para o santuario do Bom Jesus do Monte d'onde regressou á 4 da tarde. Andou a ver a cidade, partindo ás 4 para o Porto, n'um comboio «Expresso».

Foram á estação cumprimentar a S. A., o sur. Arcebispo Primaz, o coronel e officialidade do regimento d'infanteria 8, o qual apresentou uma guarda d'honra com musica; bem como o sur. secretario geral servindo de governador civil, com parte dos seus empregados, e d'outras repartições, deputação da camara, administrador do concelho, chefe de policia e grande numero dos seus subordinados, e varios outros cavalheiros.

Associação Catolica.—Houve no domingo, por 7 horas da noite, uma conferencia na casa desta Associação, sendo orador o digno Director Espiritual da mesma, o sur. padre João Antonio Velloso.

O sur. padre Velloso discursou com toda a proficiencia por espaço d'uma hora.

Disse que não podia dispensar-se de fallar no infausto acontecimento que enlutou todo o orbe—a morte do Santo Padre Pio IX, e de compendiar os actos que mais assignalaram o seu reinado como soberano dos seus dominios, e o seu pontificado como Vigario de Christo e Successor de S. Pedro.

Fallando de Pio IX como Soberano referiu as notaveis reformas e instituições novas que deu aos seus subditos, como o *Motu proprio* que estabeleceu o regimen municipal de Roma; a amnistia que deu no começo do seu reinado; a criação da Consulta d'Estado para ser ouvida nos grandes negocios, como reforma ou modificação das leis, imposição de tributos, exame dos orçamentos, etc; a assemblea dos representantes das principaes cidades que elle creou.

Outro *Motu proprio* de 29 de dezembro de 1847 que organisou o conselho de ministros, creando junto a este um corpo de auditores. A Constituição de 14 de março de 1848 que estabelecia—Dous Conselhos deliberantes para a discussão e votação das leis. A recusa do Pontifice de fazer guerra á Austria com o fim de tirar-lhe o reino lombardo-veneziano como lhe pedia a camara dos deputados; a resistencia que oppoz aos planos d'aquelles que o queriam fazer presidente d'uma republica que se comporia de todos os estados da Italia.

Os beneficios que liberalizou aos seus subditos a sua munificencia verdadeiramente real com que dotou muitos estabelecimentos e creou novos, como a Bibliotheca Pia, o Semituario pontificio, o das Missões estrangeiras e outros.

O procedimento sempre moderado e prudente com que respondeu ás calumnias e á rebellião dos proprios subditos illudidos e arrastados á revolta, fugindo para Gaeta e supplicando não o auxilio d's homens mas o de Deus por intervenção da Virgem Immaculada. E com a resenha destes e muitos outros actos do Rei Pontifice, provou ser elle o verdadeiro espolho dos soberanos, que se quizessem seguir as suas lições e os seus conselhos não se tornariam, como hoje são, juguete dos revolucionarios.

Fallando de Pio IX como Pontifice, apontou os grandes actos do seu pontificado e as esplendidas glorias com que Deus compenso e premiou os seus grandes martyrios. A gloria de ultrapassar os dias de S. Pedro no pontificado, a da defini-

ção dogmatica da Immaculada Conceição, a do Centenario, a da canonisação de tantos martyres e sanctos a quem collocou sobre os altares, a das aparições de La Salette, de Lourdes e Marpingen; a do restabelecimento da jerarchia catholica na Inglaterra e Hollanda, a da reunião do Concilio do Vaticano e da deflinação dogmatica da infallibilidade do romano pontifice, a das peregrinações e grandes devotos que lhe foram affercidos, a da celebração de todos os anniversarios da sua primeira communhão, da sua ordenação de Sacerdote, da sua elevação ao episcopado, da sua exaltação ao Solio pontificio, e a gloria de ver humilhados pela Mão de Deus ou arrependidos muitos dos que se tinham declarado seus inimigos.

Para provar o amor e respeito que lhe consagravam aquelles mesmos que podiam passar por inimigos, apontou o facto da singular amizade de Amadeu, filho de Victor Manuel, e da princeza Clotilde sempre dedicados a Pio IX.

Theatro.—A companhia do circo Price de Lisboa deu-nos já duas representações, sendo a primeira no sabbado e a segunda no domingo. Todos os artistas trabalham optimamente e executam os exercicios mais surprehendedes.

Tomaram parte nestas representações tres elephantes admiravelmente amestrados por mister Edmonds, e cujas sortes são na verdade dignas de se verem.

Amanhã faz o seu beneficio mister Edmonds.

Collegio da Regeneração.—Teve lugar ha dias neste collegio a distribuição dos premios ás regeneradas que mais distincias se tem torado pelo merito dos seus trabalhos em bordados, crochets, etc. Uma das recolhidas entregou á exm.^a sur.^a viscondessa de Piedella um lenço bordado com um brazão e a inicial P. Esta offerta era acompanhada da seguinte dedicatória: «A exm.^a sur.^a presidente offerece, em seu nome e em nome das suas companheiras, este pobre e primeiro trabalho das suas mãos a humilde filha Flaviana da Gloria.»

A este acto assistiram varias familias das mais gradas d'esta cidade.

o caso do peltista n.º 16, Manuel José de Melio.—De seboj conulice o nosso collega do «Amigo do Povo», que o «Commercio do Minho» não foi bem, nem mal informado relativamente ao modo porque procedem na tarde do dia 3 a praça n.º 16 do corpo de policia civil, Manuel José de Melio. Assim o indicam os asteriscos que fecham a noticia respectiva.

No entanto, quem escreve estas folhas toma toda a responsabilidade do seguinte:

A narração que neste jornal se publicou do facto alludido, está de perfeita harmonia com o epoumento das testemunhas no processo instaurado contra o policia n.º 16; está de perfeita harmonia com a asseveração das pessoas que presenciaram aquelle incidente; está de perfeita harmonia com a realidade do facto, cremos.

A mãe do torneiro com quem este se deu,—uma pobre e virtuosa viuva de 60 annos—ha 9 dias que se acha na cadeia pelo grande crime de pedir socorro para obstar á morte imminente de seu filho!

Pela decisão dos tribunaes, a que esta questão está affecta, verá o collega do «Amigo do Povo» qual de nós foi melhor informado.

Homem morto.—Foi hontem de tarde conduzido para o deposito do Hospital de S. Marcos o cadaver d'um homem que nos dizem apparecera morto n'um estanca-rio na freguezia de Adufe.

Ainda não obtivemos informações mais minuciosas.

Publicações.—Continuamos a enumerar as recebidas ultimamente:

—A mãe dos desamparados, por H. P. Escrich e Francisco P. Entrala.

D'este romance publicado pela empreza Flores Romanticas recebemos apenas o 3.º volume. Pedimos á illustrada empreza o obsequio de nos enviar os dois primeiros.

—Museu Technologico, N.º 7.

Temos recebido todos os n.ºs publicados d'esta bella revista, de que é Director o sur. Maia Alcotorado.

Abre cada n.º por uma bellissima gravura, e contem artigos magnificos na sua especialidade.

A d'este ultimo n.º representa a Capella da Vista-Alegre, a casa d'habitação

dos administradores d'esta fabrica de porcelana e o largo da Feira.

Imprensa em optimo papel e bom typo, esta publicação formará uma collecção interessantissima.

—Da acreditadissima Empreza Horas Romanticas recebemos as obras seguintes:

—A velhinha que morava n'um sapato.

E' um conto para crianças pertencente á collecção de que era editor o sr. J. H. Verde, e de que hoje é proprietario sr. David Corazzi, proprietario tambem d'aquella empreza. E' adornado d'estampas coloridas.

—As tragelias da corte, por Augusto Naquet — Versão de A. M. da Cunha e Sá

Está publicado o volume I d'este romance, cujo entreccho é interessantissimo.

—As Indias Negras, por Julio Verne—Versão de Pedro Vitoria.

Já temos dicto por vezes o que valem todas as obras do laureadissimo Julio Verne, oportunamente traduzidas, e luxuosamente publicadas por esta empreza. Limitamos-nos a annunciar mais um volume do fecundo e erudicto escriptor francez.

Alta distincção.—Sua Santidade o Papa Leão XIII concedeu com paternal bondade a benção apostolica, ao jornal «L'Union», orgão official do partido legitimista francez, aos seus redactores, e aos seus assignantes, escreve a «Esperança».

O sr. visconde de Mayol de Lupé, redactor principal d'aquella folha, e que fóra recebido no dia 26 de fevereiro, ás 7 horas da tarde, em audiencia particular, por Sua Santidade, refere para Paris, nos termos seguintes o que alli se passou:

«O Santo Padre dignou-se fallar-me dos nossos trabalhos com um benevolente interesse e precioso incentivo. Disse-me que nos abençoava de todo o coração; e depois de ter pronunciado, em alta voz, as palavras de benção, insistiu particularmente nos serviços, prestados pela imprensa, sugeita ao ensinamento da Santa Sé, e na firmeza que é necessario desenvolver para a defesa dos principios.

«Sua Santidade, indicando-me que a sua coroação seria celebrada domingo proximo, no interior da igreja de S. Pedro, e tão oblenemente quanto as circumstancias o permittem, dignou-se convidar-me para assistir.

«Ficarei, pois, para o grande dia, com o fim de inclinar-me deante do Pontífice coroado, viva imagem de tudo o que a «Union» venera e defende».

Guerra de Cuba.—A paz em Cuba concluiu-se; as condições expressas em dois decretos, são as seguintes, escreve o «D. de Portugal»:

1.º Que desde a proxima legislatura a ilha de Cuba, como a de Porto Rico, terá representação nas cortes segundo a sua população e territorio.

2.º Que as leis provinciales e municipal se applicarão a Havana, pela fórma que em Porto Rico.

3.º Que se solicitará do governo hespanhol a applicação successiva, com as modificações que julgar convenientes, á ilha de Cuba, conforme o que dispõe o artigo 87.º da constituição, das leis complementares, que se polmolguem na peninsula.

1.º Que todos os escravos existentes, comprehendidos na constituição de 10 de fevereiro, ficarão livres, sempre que se apresentem á auctoridade antes do fim de Março.

2.º Que os donos dos escravos, que tenham tomado parte, ou auxiliado a insurreição não serão indemnizados.

3.º Que os donos, que não se encontrarem no caso segundo, serão indemnizados com attenção á lei de abolição gradual.

4.º Determina a fórma como hão de ser expedidas as celulas da liberdade.

A raiva.—Mr. Lebeau, veterinario francez, que se tem dedicado ao estudo e cura da raiva, julga haver descoberto o remedio para este mal, depois de muitas experiencias em que inoculou o virus em varios animaes, sujeitando-os desde logo a um tratamento especial. O processo de

Mr. Lebeau, consiste em neutralisar o virus, antes que este complete a sua obra de destruição, pois está admittido pela sciencia que esta terrivel enfermidade é incuravel, quando se tenha deixado ao virus o tempo necessario para occasionar profundas alterações no organismo, especialmente no systema nervoso.

A base da formula é constituída pelo amoniaco que se applica em uma infusão administrada em doses variaveis, seguindo a corpulencia do animal, cujo tratamento deverá começar dentro de tres dias depois da mordedura ou inoculação e continuar durante quatro ou cinco dias seguidos.

Mr. Lebeau propõe aos seus collegas o uso do seu tratamento, não só nos casos de hydrophobia, mas ainda nas mais enfermidades virolentas, para que de taes ensaios resulte definitivamente o conhecimento da sua importancia.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Paris 8—O «Journal des Debats» inseriu um despacho de Berlin, dizendo que a Turquia parece resoluta a resistir á sua partilha e que vai enviar tropas para a Bosnia.

Londres 8—Em presença da influencia dominante de Bismark, o gabinete inglez hesita em adherir ao congresso.

O «Daily-New» publica um telegramma de Berlin, dizendo que a França e a Inglaterra ainda não responderam ao convite para o congresso, mas quer aceitar ou não, é certo que o congresso se reunirá.

Um telegramma do correspondente parizense do «Times» annuncia que a França consentirá em todas as medidas tendentes a certificar a Inglaterra da segurança do canal de Suez, mas que a dissuade de occupar o Egypto, pois deseja fazer causa commum com a Inglaterra na questão egypcia.

Londres 8—Northcote, respondendo a Hartington, na camara dos deputados, declarou que não podia dizer a data da reunião da conferencia. A Inglaterra accerta que a conferencia se reunirá em Berlin. Provavelmente faz-se-ha representar por Lord Lyons.

Na camara dos lords, Derby, disse que os accórdos concernentes da conferencia sómente foram trocados depois de ter consultado as outras potencias principalmente a Austria que tomou a iniciativa da reunião.

O governo declarou que os despachos já foram publicados; que não aceitará antes de sancionada pela Europa nenhuma modificação nos tractados existentes; o governo tambem deseja que todo o tractado russo-turco e não sómente uma parte, seja submetida á conferencia. Derby annunciou que a Persia desmente o boato de ceder á Russia um districto persa sobre o mar Caspio.

Londres 9—O «Times» publica um despacho de Vienna, dizendo que todas as potencias acceitaram o congresso. A França exprimiu a esperança de que o congresso se limite a tractar da questão do Oriente.

Berlin 8—Um telegramma da «Gazeta Nacional», datado de Vienna, em 8, annuncia que a Russia parece oppôr-se á occupação da Bosnia e da Herzegovina pela Austria e que se propõe a liquidar com a Turquia para resistir ás tropas austriacas.

Vienna 8—Anersperg declarou que o congresso das potencias não occupará outra questão senão o regulamento definitivo da questão do Oriente.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Foi nomeado regedor de S. Mamede de Vermil o sr. Joaquim Covello. A escolha não podia ser melhor nem mais acertada, pois o sr. Covello além de ser um homem de probidade e honradez, é bem visto e respeitado por todos. A quem competiu esta acertada nomeação d'aquelle envio os meus parabens.

Algueres 5 de março de 1878.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, sumariamente pehorados para com todos os exm.ºs snrs.

que se dignaram assistir no dia 3 do corrente aos officios celebrados na capella de N. S. Branca por alma de sua sempre chorada Tia, D. Sophia Frederico Pinto de Sousa Coutinho, e se dignaram acompanhar o cadaver da mesma á sua ultima morada, e bem assim a todas as pessoas, que por esta occasião se dignaram procural-os, agradecem por este meio, e a todos protestam sua indevel gratidão.

Braga 7 de março de 1878.

Mathilde de Sousa Kopke Cardoso.
(790) Manoel Augusto de Mendonça

ANNUNCIOS

MISSA FUNEBRE

Quinta-feira 13 do corrente manda a Direcção do Asylo de D. Pedro V celebrar na igreja do Hospital, por se achar impedida a da Penha, com a funcção do sagrado Lausperenne, missa de «Requiem» por alma do exm.º commandador João Joaquim de Carvalho Braga, bemfeitor do mesmo asylo. Terá lugar ás 9 horas da manhã, com assistencia da Direcção e pessoal interno do mesmo asylo.

Braga, secretaria do Asylo, 11 de março de 1878.

O secretario,

Padre Luiz Gomes da Silva.

THEATRO DE S. GERALDO

Em conformidade com o artigo 8.º do Estatuto da associação do theatro de S. Geraldo são convidados os socios da mesma para comparecerem no salão do theatro ás 12 horas da manhã do dia 17, do corrente para se tratar da eleição da nova Administração, e bem assim da arrematação dos camarotes 8 de 1.ª ordem e 17 da segunda, e dos arrendamentos do café e loja do dito theatro.

Braga 10 de março de 1878.

O presidente da assembleia geral

(792) Jeronymo da Cunha Pimentel.

RETRATO E BIOGRAPHIA

DE PIO IX

A 30 RS.

Tabacaria Bracarense.

Banco Commercial de Braga, em moratoria

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

Não tendo vingado na assembleia geral dos accionistas do Banco Commercial de Braga no dia 4 do corrente, a eleição de todos os vogaes que tem de compor a commissão liquidatoria do mesmo banco, é indispensavel convocar uma nova assembleia para se elegerem os vogaes que faltam, assim como tambem para a eleição da meza da mesma assembleia em virtude de terem apresentado suas demissoes o presidente, vice-presidente e secretarios; e porisso a direcção do dito Banco convida os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral no dia 27 do corrente ás 11 e meia horas da manhã no Theatro de S. Geraldo, a fim de se proceder á eleição para os indicados cargos.

Braga 7 de março de 1878.

Os Directores

Manoel José da Costa Guimarães
João Evangelista de Sousa Torres e Almeida
Manoel José Lopes dos Santos.

Fabrica a vapor de fundição de ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

Nesta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, e em parte o tem conseguido, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

Nesta fabrica fundem-se peças de pezo de 5,000 kilos, e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pe para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão e comprimento, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampêdes, prensas para copiadores, luzes de novo systema para lugares, ferros para alfaiates e chapelleiros, tapetes e ventiladores para soalhos, canos e tubos para agua, joelhos de todas as grossuras. Tambem concerta todas as obras deste genero.—Preços do Porto.

Braga, Fundição do Minho.

O Proprietario—Antonio Germano Ferrerinha.

A COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DO REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE, faz publico que acceta propostas para o arrendamento por tempo de um anno, que hade começar em 29 de Setembro do corrente anno, e terminar em igual dia e mez do anno de 1879, do Hotel denominado—Boa Vista—com seu quintal e agua, sito no local do mesmo Sanctuario. As condições do arrendamento estão patentes a quem as quizer ver ou d'ellas tirar copia, todos os dias não sanctificados, em casa do ill.º sr. João Augusto da Cunha, morador no largo do Barão de S. Martinho. As propostas devem ser assignadas, e remetidas até o dia 10 do proximo mez de Abril ao signatario d'este annuncio, morador no Campo de Sant'Anna n.º 13.

O Presidente da Commissão

José Maria Rodrigues de Carvalho
(789)

A BELLEZA DAS SENHORAS

Pomada sympathica, para destruir, de momento, o pello da cara e mesmo cabelo em quantidade, sem causar o menor danno á pelle.

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, toses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catharro pulmonar seja qual fór o seu estado, pneumonia, pleuresia, tísica, catharro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc. etc.

Os effeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A venda em Braga nas pharmacias Pipa & Irmão, Orphãos e Alvim. Em Guimarães na pharmacia de Pereira Martins. Deposito principal na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo — LISBOA. (762)

RETRATOS

DE

LEÃO XIII

Acham se á venda, em ponto pequeno, e cujo producto é para o Dinheiro de S. Pedro, em casa do sr. M. J. V. da Rocha, rua do Souto.

Preço 200 reis.

CAIXA PARA AZEITE

No largo de S. Miguel-O-Anjo, n.º 14, ha para vender uma caixa em muito bom estado que leva cinco pipas, e toda forrada de castanho. (700)

ESTEIRAS PARA FERRAR
SALAS.

Manoel Dias da Silva, premiado na exposição de Braga em 1863, na Internacional Portuense em 1875, na de Viena de Austria em 1873 e na de Philadelphia, em 1876, faz publico que tomou conta do estabelecimento de esteiras da rua do Souto n.º 40 e 40 A, d'esta cidade, aonde o fabrico das esteiras principia a ser no systema de Lisboa e Porto. Tambem lava e compõe sendo precioso. No mesmo estabelecimento ha sortimento de cachos de esparto. (761)

ULTIMA NOVIDADE

GANDARELLA & C.ª

Campo de Sant'Anna

Grande sortido para a Quaresma e Semana Santa.

Acaba de chegar a este estabelecimento directamente das melhores fabricas de Paris um grande sortido de Brillantinas pretas de seda, failles e glacés, bem como merinos pretos de pura lã, tornando-se a sua boa qualidade e os seus modicos preços dignos da attenção publica. (780)

CASA E CAMPO

Preciza-se comprar uma pequena propriedade que conste de uma pequena casa embora seja terrea, com alguma terra lavradia e alguma agua, em volta de Braga, preferindo-se na estrada de Barcellos ou na das Caldas das Taipas. Quem tiver deixo carta no escriptorio d'este jornal a L. D. dizendo onde é a propriedade, para se ir ver. (791)

MALA REAL INGLEZA
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.
Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 13 de Março.
Para mais esclarcimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 23.
Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.



CIRURGIÃO DENTISTA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (687)

DINHEIRO A JURO.

A Irmandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350\$000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878.
O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

FABRICA DE TABACOS PORTUENSE

DE

MIGUEL AUGUSTO, FONSECA & CARDOSO

FABRICA:
Poço das Patas, 448
PORTO.



DEPOSITOS FILIAES:
R. das Flores, 298
PORTO.
Rua Azevedo, 208
LISBOA.

Premiados com medalha de 1.ª classe na Exposição Internacional Portuense de 1865, e na Philadelphia de 1876.

Tendo os proprietarios d'esta fabrica sido victimas das mais cruéis e vis falsificações, fazem saber aos snrs. consumidores de seus productos, que teem alterado a inscripção e desenho dos involucros ou cintas que cingem os seus bem conceituados e conhecidos—Cigarros espeziaes havaneses—, em massinhos de 8 cigarros; e por isso chamam a attenção dos mesmos snrs. consumidores, para que não sejam illudidos na sua boa fé, sciificando-os de que os rotulos, além d'um leão (distinctivo e marca d'esta fabrica) em maiores proporções, legenda da firma dos proprietarios—Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso—, levam ao lado, escripto em caracteres bem legiveis e em sentido transversal **MARCA LEÃO**; e pedindo lhes para que se dignem bem attentar na inscripção e marca que acima reproduzem, evitando assim o serem ludibriados.

Não encarecem os proprietarios a excellencia da qualidade d'estes cigarros e mais productos sahidos da sua fabrica, porque os snrs. consumidores os conhecem de sobejo para os poderem avaliar; e ao que visam, tendo feito a alteração na inscripção e servindo-se da publicidade, é evitar o descrédito da sua fabrica em detrimento seu e dos snrs. consumidores que os obsequieiam com a sua preferencia, a qual diligenciarão fazer sempre por merecer, primando cada vez mais em aperfeiçoar os seus productos.

(694)

Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer salias, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (688)

A QUEM MAIS DER.

Vende-se na rua da Ponte d'esta cidade uma morada de casas com os n.ºs 70, 71 e 72, tem poço e um grande quintal que já tem rendido uma pipa de vinho.

Trata-se na rua das Palkotas n.º 2, e na Senhora a Branca n.º 15. (782)

Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorisado para este fim. (713)

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES.

5, Rua Nova, 5

BRAGA

Com estabelecimento de pregagem de todas as qualidades, mercearia, papel e chá—cartonagem para dezenho, florigem e aprestes para flores—stearina, pós finos para gomma, etc., etc.

Neste antigo e acreditado estabelecimento se encontra um completo sortimento de livros em branco, proprios para escripturação mercantil, bem como papeis e artigos para escriptorio. Tambem se encontra um sortido de chá hyson desde 800 a 1\$400 rs. 459 gram., e muitos outros artigos proprios de seu negocio que tudo vende por preços commodes. (725)

CONTRA TUSSES.

Os Rebuçados mystificos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicolosas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis. Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (621)

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e frequentes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, camizas para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$300, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assia como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de paño familiar, e meotes, boets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 300 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez.

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

VENDE-SE

Em uma das melhores ruas d'esta cidade uma morada de casas, em muito bom estado. No escriptorio da administração d'este jornal, se diz com quem se trata. (787)

ESTANTERIA

Vende-se uma e vidraças de porta na vestimentaria Rocha. (788)

RAPHAEL

OU O

Menino devoto e instruido

Colleção de orações e meditações, com um dialogo entre um sacerdote e aquelle menino; extractos das obras de varios auctores sabios e piedosos.

COORDENADOS PELO

PADRE J. J. C. DE SEQUEIRA

Acha-se á venda unicamente no escriptorio da «Palavra», Cima de Villa n.º 25. Preço, 120 reis—pelo correio, 140.—Encarternado, 220—pelo correio, 240 rs. E' pago adiantado.

LIVRARIA BORDALO

Travessa da Victoria n.º 33, 1.º andar, Lisboa.

Neste estabelecimento ha um variado sortimento de diferentes obras, Romanes, Historias, Comedias, Dramas, Scenas Comicas e Almanachs para 1878, e faz-se abatimento para negocio, e remettem-se os catalogos gratis, e qualquer das obras abaixo mencionadas são remetidas francas de porte aquem enviar o seu importe em estampilhas.

MANUAL DAS DAMAS, tratado de fazer flores artificiaes ornado de estampas 500. MANUAL DO COSINHEIRO, modo de preparar as melhores ignarias da cozinha portugueza e franceza, arte de cozeiro e pasteleiro 210. MANUAL DO PRESTIDIGITADOR, livro de sortes divertidas tanto de mãos como de cartas e physica recreativa, ornado de 80 estampas 500. MANUAL DO CONSERVEIRO E CONFEITEIRO, modo de fazer bollos pasteis, doces, gelados, 240. MANUAL DE DANSA, arte de aprender a dansar sem mestre 120. MANUAL DAS SINAS, escriptação das sinas e sonhos 120.

BREVE COMPENDIO

DE

ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á última Recolta.

Com approvação de S. Exc.ª Rev.ª. o Snr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na rua Nova n.º 3 E. e nas principaes livrarias; e no Porto na Livraria Catholica, Praça de D. Pedro, e na Portuense de Manuel Malheiro, rua do Almada.

Preço em brochura 160 reis
» encadernado 240 »

DISCURSO

do deputado francez catholico
O CONDE ALBERTO DE MUI
Pronunciado no encerramento da assembleia geral dos membros da obra dos circulos catholicos de operarios

TRADUZIDO PELO

PADRE SENNA FREITAS

Dedicado ás Associações Catholicas do Porto e Braga.

Vende-se n'esta redacção por 60 rs.

PADRE SENNA FREITAS

Preço 500 reis

A' venda na Livraria Catholica P. r. u. e. se, praça de D. Pedro, 131.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878